



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

Disciplina

Antropologia Cultural

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 45

Créditos: 3

EMENTA

Sumário dos conteúdos trabalhados:

A Antropologia como ciência e seu campo de estudo. Conceito de cultura. Diversidade cultural. Etnocentrismo. Endoculturação. Relativismo Cultural. Relações raciais e interétnicas no contexto da contemporaneidade. O Brasil como nação pluriétnica, multicultural e a emergência de novas epistemologias dos povos ancestrais no Brasil e no continente americano.

Foco teórico da abordagem da disciplina:

A formação do profissional na contemporaneidade exige que o sujeito busque obter uma visão de mundo biopsicossocial, principalmente no sentido de compreender e refletir criticamente sobre o contexto sociocultural e político em geral, bem como de seu entorno social. Assim, a disciplina em tela, vem tematizar categorias e conceitos importantes no campo das ciências sociais, particularmente no âmbito antropológico nos últimos séculos. Interessante se faz, na atualidade, oportunizar à formação de profissionais na área de educação que venha compreender epistemologicamente e criticamente a construção social e política de teorias e conceitos científicos (re)produzidos socialmente e simbolicamente por meio da cultura, da educação, do trabalho, das normas e da pesquisa no mundo ocidental. Além do mais, a disciplina procurará (re)pensar e confrontar os eixos temáticos advindos de uma concepção de ciência moderna em face de novas experiências e saberes emergentes de grupos sociais que têm sofrido de uma maneira sistemática as injustiças do capitalismo, colonialismo e patriarcado.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Antonio C. Da Aldeia ao Estado: Empoderamento de lideranças Kaingang no Brasil. Curitiba: Appris, 2021



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

-
- BENEDICT, R. Padrões de cultura. Lisboa: Livros do Brasil, 1934. BOAS, F. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CANCLINI, N. G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- CLASTRES, P. A sociedade contra o estado: pesquisa de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- HALL, S. A. Identidade cultural na pós-modernidade. 7 ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.
- KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. 17 ed., Rio de Janeiro, Zahar, 2004. LÉVI-STRAUSS, C. Tristes trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva. In: Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. cap. 3.
- YÚDICE, G. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2004.